

ACORDO MARCO DE COOPERAÇÃO Nº
01 / 2017, CELEBRADO ENTRE A
UNIVERSIDADE FEDERAL DA
INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA E A
UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE SINALOA.

Publicado no *Diário Oficial da União* nº 34, de 16 / 02 / 17, Seção 3, página 60, disponível no endereço www.in.gov.br.

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA**, autarquia vinculada ao Ministério da Educação do Brasil, com sede na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, na Avenida Silvio Américo Sasdeli, nº 1842, Edifício Comercial Lorivo, Vila A, inscrita no CNPJ sob o nº 11.806.275/0001-33, doravante denominada **UNILA**, representada neste ato por seu Reitor *Pro tempore*, Professor **Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho**, RG [REDACTED] CPF: [REDACTED] nomeado de acordo com a Portaria nº 652, de 2013, publicada no *Diário Oficial da União* de 24 de julho de 2013, Seção 2, Página 14, do Ministério da Educação, e a **UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE SINALOA**, com sede na rua General Ángel Flores, Poniente, sem número, Centro, na cidade de Culiacán de Rosales, Sinaloa, México, doravante denominada **UAS**, neste ato representada por seu Reitor **Dr. Juan Eulogio Guerra Liera**, nomeado pelo acordo 938 do Honorável Conselho Universitário no dia 31 de maio de 2013.

Considerando I: Que a UNILA tem como missão contribuir para a integração solidária e a construção de sociedades mais justas na América Latina e no Caribe, com equidade econômica e social, através do conhecimento compartilhado e da produção, transmissão, difusão e aplicação de conhecimentos gerados pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão, de forma indissociável, integrados à formação de cidadãos para o exercício acadêmico e profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para os problemas latino-americanos;

Considerando II: Que a Universidade Autônoma de Sinaloa é uma instituição de educação pública descentralizada do Estado, com personalidade jurídica e patrimônio próprio, que tem como objetivo ministrar educação nos níveis médio, sub-profissional, superior e de ensinos especiais, para formar profissionais de qualidade, com prestígio e reconhecimento social; realizar pesquisa científica, tecnológica e humanística e contribuir para o estudo, preservação e fomento



da cultura, difundindo para a população seus benefícios com elevado propósito de serviço social; e a vinculação de seus programas de desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural a setores sociais e instituições do Estado, da região, do país e do exterior.

Considerando III: Que a cooperação entre as duas instituições contribuirá para a geração e difusão do conhecimento, bem como para o desenvolvimento das atividades científicas e culturais relacionadas aos processos de integração da América Latina;

Considerando IV: Que a cooperação trará benefícios mútuos, servindo como um indicador de interesse contínuo em promover o ensino e os avanços científicos e pedagógicos nas instituições partes.

DECIDEM assinar o presente **Acordo Marco de Cooperação** buscando objetivos e tarefas comuns, em conformidade com o disposto nas cláusulas e condições a seguir:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETIVO

O presente Acordo tem como objetivo estimular e implementar programas de cooperação capazes de promover o desenvolvimento acadêmico, técnico-científico e cultural nas áreas de interesse comum, dentro de seus limites e competências e em conformidade com a legislação vigente em seus respectivos países e com as Normas de Direito Internacional.

§ 1º– As partes promoverão ações que possibilitem a transferência de conhecimentos e experiências e/ou qualquer outra atividade de interesse comum relacionada ao ensino, à pesquisa e à extensão, à administração universitária e à capacitação de recursos humanos.

§ 2º– As atividades realizadas na busca dos objetivos do presente Acordo serão formalizadas através de correspondência oficial entre as partes, na qual serão detalhadas as obrigações assumidas e necessariamente se fará referência ao mesmo.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS ATIVIDADES

A cooperação empreendida em função do presente Acordo basear-se-á na participação conjunta das instituições e na reciprocidade e equivalência de ações, com o propósito de acelerar e assegurar a expansão qualitativa e quantitativa no ensino superior. As ações poderão incluir:

- a) Intercâmbio de Professores – mediante a apresentação por escrito de credenciais, proposição de atividades e uma carta convite;
- b) Intercâmbio de Estudantes – mediante a apresentação de credenciais, formulários completos e uma carta de aceitação da instituição de destino;

- c) Intercâmbio de Técnicos-administrativos – mediante a apresentação por escrito de credenciais, proposição de atividades e uma carta convite;
- d) Pesquisa Conjunta – com base em proposta(s) específica(s), qualificação dos participantes, aprovação das instituições e com o apoio de outras fontes de financiamento;
- e) Uso de Instalações – uso de laboratórios, equipamentos e acervo bibliográfico, envolvendo programas estabelecidos em função de interesses comuns;
- f) Organização de Eventos Acadêmicos – congressos, conferências, seminários, cursos, entre outros;
- g) Outras Ações de Cooperação – ações não mencionadas aqui, mas que forem consideradas relevantes no futuro por ambas as instituições envolvidas.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA COORDENAÇÃO

Para orientar as atividades derivadas do presente Acordo, cada parte indicará um coordenador responsável pelo Acordo de Cooperação, podendo ser designados subcoordenadores para cada atividade específica, se for considerado necessário.

No âmbito da UNILA, a coordenação ficará a cargo da Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais (proint@unila.edu.br +55 45 3521 2175).

No âmbito da UAS, a coordenação ficará a cargo da Direção Geral de Vinculação e Relações Internacionais (+52 667 7593829).

CLÁUSULA QUARTA – DOS RECURSOS

Ambas as instituições concordam que a intensidade e o tipo de cooperação prática se restringem aos recursos financeiros de cada instituição. Deste modo, o planejamento programático será adotado em função dessas restrições.

CLÁUSULA QUINTA – DA APLICAÇÃO

Cada programa/projeto será executado de acordo com o Plano de Trabalho específico formulado em conjunto pelas instituições signatárias, incluindo cronograma detalhado, previsão de recursos e demais disposições que manifestem a viabilidade da execução.

§ 1º – Os referidos planos de trabalho deverão conter ao menos, conforme o que consta no §1º do Artigo 116 da Lei nº 8.666/93 da República Federativa do Brasil, os seguintes elementos:

- a) A identificação do objetivo a ser alcançado;
- b) As metas a ser atingidas;

- c) As fases de execução das atividades;
- d) O plano de aplicação de recursos financeiros;
- e) O cronograma de desembolso;
- f) O cronograma da execução.

§ 2º – Uma vez finalizadas as atividades propostas no Plano de Trabalho, será apresentado um relatório de *feedback* que demonstre os resultados obtidos e os impactos efetivamente gerados.

CLÁUSULA SEXTA – DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL E INTELECTUAL

Todas as apresentações e publicações formais resultantes da colaboração entre as duas instituições sob os termos e condições do presente Acordo devem fazer referência a este instrumento.

Parágrafo Único - Os resultados e metodologias, assim como possíveis inovações técnicas derivadas da execução dos projetos específicos a partir do presente Acordo de Cooperação, serão formalizados através de cláusula específica em cada instrumento a ser redigido, levando-se em conta os termos das Leis de Propriedade Industrial e Intelectual de cada país.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA VIGÊNCIA

O presente Acordo Marco de Cooperação terá a duração de 05 (cinco) anos, podendo ser prorrogado com o prévio consentimento das partes a través de um termo adicional, se houver interesse público devidamente comprovado, desde que não tenha sido por cancelado pelas mesmas, e entrará em vigor na data de sua assinatura.

CLÁUSULA OITAVA – DAS ALTERAÇÕES

Este instrumento jurídico poderá ser alterado, salvo no que se refere ao objetivo, mediante a formalização de um instrumento jurídico específico emitido por ambas as instituições.

CLÁUSULA NONA – DA PUBLICIDADE

Imediatamente após a assinatura do presente instrumento, caberá à UNILA proceder à publicação do extrato do mesmo no *Diário Oficial da União*, dentro do prazo estabelecido no parágrafo único do Artigo 61 da Lei nº 8.666/93 da República Federativa do Brasil.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA DENÚNCIA/RESCISÃO

Este instrumento jurídico poderá ser denunciado por qualquer das partes, a qualquer tempo, mediante comunicação prévia com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, ou rescindido por

descumprimento de qualquer de suas cláusulas ou condições. Sua finalização não afetará a realização das atividades em andamento.

CLÁUSULA DÉCIMA-PRIMEIRA - DO FORO

Questões e controvérsias derivadas do presente Acordo serão solucionadas mediante entendimento direto ou serão submetidas a um árbitro escolhido de comum acordo entre as partes. Se a tentativa for infrutífera, fica escolhido desde já o Foro da Subseção Judiciária Federal de Foz do Iguaçu, nos termos do Artigo 55, §2º da Lei 8.666/93.

E por estarem justas e de acordo, as partes assinam o presente Acordo de Cooperação em 04 (quatro) vias de igual teor e forma, duas em português e duas em espanhol, para o mesmo propósito.

Culiacán de Rosales, 08 de agosto de 2016.

Foz do Iguaçu, 26 de Janeiro de 2017 de ~~2016~~.



Dr. Juan Eulogio Guerra Liera
Reitor
Universidad Autónoma de Sinaloa



Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho
Reitor *Pro tempore*
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

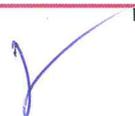
**ACUERDO MARCO DE COOPERACIÓN
Nº 01 / 2017, CELEBRADO ENTRE
LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE
INTEGRACIÓN LATINOAMERICANA Y
LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE
SINALOA.**

Publicado en el *Diário Oficial da União* nº 34, de 16 / 02 / 17, Sección 3, página 60, disponible en la dirección www.in.gov.br.

La **UNIVERSIDAD FEDERAL DE INTEGRACIÓN LATINOAMERICANA**, autarquía vinculada al Ministerio de Educación de Brasil, con sede en la ciudad de Foz do Iguaçu, Estado de Paraná, en la Avenida Silvio Américo Sasdeli, nº 1842, Edificio Comercial Lorivo, Vila A, inscrita en el CNPJ bajo el nº 11.806.275/0001-33, en adelante denominada **UNILA**, representada en este acto por su Rector *Pro tempore* Profesor **Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho**, RG [REDACTED] CPF: [REDACTED], nombrado de acuerdo a la Circular/*Portaria* nº 652, de 2013, publicada en el *Diário Oficial da União* de 24 de julio de 2013, Sección 2, Página 14, del Ministerio de Educación y la **UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE SINALOA**, con sede en la calle Gral. Ángel Flores, poniente, sin número, Centro, en la ciudad de Culiacán de Rosales, Sinaloa, México, en adelante denominada **UAS**, en este acto representada por su Rector **Dr. Juan Eulogio Guerra Liera**, nombrado por acuerdo 938 del H. Consejo Universitario el día 31 de mayo de 2013.

Considerando I: Que la UNILA tiene como misión contribuir a la integración solidaria y la construcción de sociedades más justas en América Latina y el Caribe, con equidad económica y social, a través del conocimiento compartido y la generación, transmisión, difusión y aplicación de conocimientos producidos por la enseñanza, la investigación y la extensión, de forma indisoluble, integrados a la formación de ciudadanos para el ejercicio académico y profesional y empeñados en la búsqueda de soluciones democráticas para los problemas latinoamericanos;

Considerando II: Que la Universidad Autónoma de Sinaloa es una institución de educación pública descentralizada del Estado, con personalidad jurídica y patrimonio propio, que tiene por objeto, impartir educación en los niveles medio superior, sub-profesional, superior y enseñanzas especiales, para formar profesionales de calidad, con prestigio y reconocimiento social; realizar



investigación científica, tecnológica y humanística y contribuir al estudio, preservación y fomento de la cultura, difundiendo al pueblo sus beneficios con elevado propósito de servicio social; y la vinculación de sus programas de desarrollo científico, tecnológico, artístico y cultural con sectores sociales e instituciones del estado, la región, el país y del extranjero.

Considerando III: Que la cooperación entre las dos instituciones contribuirá a la generación y difusión del conocimiento, así como al desarrollo de las actividades científicas y culturales relacionadas con los procesos de integración de América Latina;

Considerando IV: Que la cooperación traerá beneficios mutuos, sirviendo como un indicador de interés continuo en promover la enseñanza y los avances científicos y pedagógicos en las instituciones partes.

DECIDEN firmar el presente **Acuerdo Marco de Cooperación** buscando objetivos y tareas comunes, de acuerdo a lo dispuesto en las cláusulas y condiciones a continuación:

CLÁUSULA PRIMERA - DEL OBJETIVO

El presente Acuerdo tiene como objetivo estimular e implementar programas de cooperación capaces de promover el desarrollo académico, técnico-científico y cultural en las áreas de interés común, dentro de sus límites y competencias y en conformidad con la legislación vigente en sus respectivos países y con las Normas de Derecho Internacional.

§ 1º– Las partes promoverán acciones que posibiliten la transferencia de conocimientos y experiencias y/o cualquier otra actividad de interés común relacionada a enseñanza, investigación y extensión, administración universitaria y capacitación de recursos humanos.

§ 2º– Las actividades realizadas en la consecución de los objetivos del presente Acuerdo se formalizarán a través de correspondencia oficial entre las partes, en la que se detallarán las obligaciones asumidas y necesariamente se hará referencia al mismo.

CLÁUSULA SEGUNDA – DE LAS ACTIVIDADES

La cooperación emprendida en función del presente Acuerdo se basará en la participación conjunta de las instituciones y en la reciprocidad y equivalencia de acciones, con el propósito de acelerar y asegurar la expansión cualitativa y cuantitativa en la enseñanza superior. Las acciones podrán incluir:

- a) Intercambio de Profesores – mediante la presentación por escrito de credenciales, proposición de actividades y una carta de invitación;



- b) Intercambio de Estudiantes – mediante la presentación de credenciales, formularios completos y una carta de aceptación de la institución de destino;
- c) Intercambio de Técnicos-administrativos – mediante la presentación por escrito de credenciales, proposición de actividades y una carta de invitación;
- d) Investigación Conjunta – con base en propuesta(s) específica(s), cualificación de los participantes, aprobación de las instituciones y el apoyo de otras fuentes de financiación;
- e) Uso de Instalaciones – uso de laboratorios, equipos y acervo bibliográfico, involucrando programas establecidos en función de intereses comunes;
- f) Organización de Eventos Académicos – congresos, conferencias, seminarios, cursos, entre otros;
- g) Otras Acciones de Cooperación – acciones no expresadas aquí, pero que sean consideradas relevantes en el futuro por ambas instituciones involucradas.

CLÁUSULA TERCERA – DE LA COORDINACIÓN

Para orientar las actividades derivadas del presente Acuerdo, cada parte indicará a un coordinador responsable del Acuerdo de Cooperación, pudiendo ser designados subcoordinadores para cada actividad específica, en caso de juzgarse necesario.

En el ámbito de la UNILA, la coordinación estará a cargo de la Pro-Rectoría de Relaciones Institucionales e Internacionales (p^roint@unila.edu.br +55 45 3521 2175).

En el ámbito de la UAS, la coordinación estará a cargo de la Dirección General de Vinculación Y Relaciones Internacionales (+52 667 7593829).

CLÁUSULA CUARTA – DE LOS RECURSOS

Ambas instituciones acuerdan que la intensidad y el tipo de cooperación práctica está restringida por los recursos financieros de cada institución. De este modo, la planificación programática se adoptará en función de esas restricciones.

CLÁUSULA QUINTA – DE LA APLICACIÓN

Cada programa/proyecto se ejecutará de acuerdo al Plan de Trabajo específico, formulado conjuntamente por las instituciones signatarias, incluyendo cronograma detallado, previsión de recursos y demás disposiciones que manifiesten la viabilidad de la ejecución.

§ 1º – Los referidos planes de trabajo deberán contener como mínimo, conforme a lo que consta en el §1º del Artículo 116 de la Ley nº 8.666/93 de la República Federativa de Brasil, los siguientes elementos:

- a) La identificación del objetivo a ser alcanzado;
- b) Las metas a ser logradas;
- c) Las fases de ejecución de las actividades;
- d) El plan de aplicación de recursos financieros;
- e) El cronograma de desembolso;
- f) El cronograma de la ejecución.

§ 2º – Una vez finalizadas las actividades propuestas en el Plan de Trabajo, se presentará un informe de retroalimentación que demuestre los resultados obtenidos y los impactos efectivamente generados.

CLÁUSULA SEXTA – DE LA PROPIEDAD INDUSTRIAL E INTELECTUAL

Todas las presentaciones y publicaciones formales resultantes de la colaboración entre las dos instituciones bajo los términos y condiciones del presente Acuerdo deben hacer referencia a este instrumento.

Párrafo Único - Los resultados y metodologías, así como las innovaciones técnicas que puedan derivarse de la ejecución de los proyectos específicos a partir del presente Acuerdo de Cooperación se formalizarán a través de cláusula específica en cada instrumento a ser redactado, teniendo en cuenta los términos de las Leyes de Propiedad Industrial e Intelectual de cada país.

CLÁUSULA SÉPTIMA – DE LA VIGENCIA

El presente Acuerdo Marco de Cooperación tendrá la duración de 05 (cinco) años, pudiendo ser prorrogado, en caso de interés público debidamente comprobado, a través de una adenda, con el previo consentimiento de las partes, si no hay cancelación, y entrará en vigor en la fecha de su firma.

CLÁUSULA OCTAVA – DE LAS MODIFICACIONES

Este instrumento jurídico podrá ser modificado, excepto en lo que se refiere al objetivo, mediante la formalización de un instrumento jurídico específico confeccionado por ambas instituciones.

CLÁUSULA NOVENA – DE LA PUBLICIDAD

Inmediatamente tras la firma del presente instrumento, corresponderá a la UNILA proceder a la publicación del extracto del mismo en el *Diário Oficial da União*, dentro del plazo establecido en el párrafo único del Artículo 61 de la Ley nº 8.666/93 de la República Federativa de Brasil.

CLÁUSULA DÉCIMA – DE LA DENUNCIA/RESCISIÓN

Este instrumento jurídico podrá ser denunciado por cualquiera de las partes, en cualquier momento, mediante comunicación previa con antelación mínima de 90 (noventa) días, o rescindido por incumplimiento de cualquiera de sus cláusulas o condiciones. Su finalización no afectará la realización de las actividades en marcha.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMERA - DEL FORO

Las cuestiones y controversias derivadas del presente Acuerdo se solucionarán mediante entendimiento directo o se someterán a un árbitro elegido de común acuerdo entre las partes. Si el intento resulta infructuoso, queda elegido desde luego el Foro de la Subsección Judicial Federal de Foz do Iguaçu, en los términos del Artículo 55, §2º de la Ley 8.666/93.

Y por estar justas y acordadas, las partes firman el presente Acuerdo de Cooperación en 04 (cuatro) ejemplares de igual tenor y forma, dos en idioma portugués y dos en idioma español, para el mismo propósito.

Culiacán de Rosales, 08 de agosto de 2016.

Foz do Iguaçu, 26 de junio de 2017 de ~~2016~~.



Dr. Juan Eulogio Guerra Liera
Rector
Universidad Autónoma de Sinaloa



Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho
Rector *Pro tempore*
Universidad Federal de Integración Latinoamericana

CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO
ACADÊMICO Nº 02 / 2017,
CELEBRADO ENTRE A UNIVERSIDADE
FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-
AMERICANA E A *UNIVERSIDAD
AUTÓNOMA DE SINALOA*.

Publicado no *Diário Oficial da União* nº 34, de 16 / 02 / 17, Seção 3, página 60, disponível no endereço www.in.gov.br.

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA**, autarquia vinculada ao Ministério da Educação do Brasil, com sede na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, na Avenida Sílvio Américo Sasdeli, nº 1842, Edifício Comercial Lorivo, Vila A, inscrita no CNPJ sob o nº 11.806.275/0001-33, doravante denominada UNILA, neste ato representada pelo seu Reitor *Pro tempore*, Professor **Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho**, RG [REDACTED] CPF: [REDACTED], nomeado pelo Decreto nº 652, de 2013, publicado no *Diário Oficial da União* de 24 de julho de 2013, Seção 2, Página 14, do Ministério da Educação, e a **UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE SINALOA**, com sede na rua General Ángel Flores, Poniente, sem número, Centro, na cidade de Culiacán de Rosales, Sinaloa, México, doravante denominada UAS, neste ato representada pelo seu Reitor **Dr. Juan Eulogio Guerra Liera**, nomeado pelo acordo 938 do Honorável Conselho Universitário no dia 31 de maio de 2013.

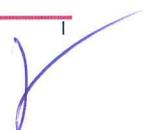
DECIDEM assinar o presente **Convênio de Intercâmbio Acadêmico**, em conformidade com as disposições legais vigentes.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETIVO

Promover intercâmbio estudantil de caráter amplo nos níveis de graduação e pós-graduação e intercâmbio de Docentes e Técnicos-administrativos.

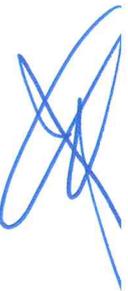
§ 1º– Todos os aspectos que regem este intercâmbio devem obedecer ao princípio da reciprocidade.

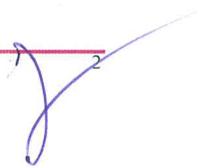
§ 2º– Para alcançar o objetivo ora pactuado, os participantes devem cumprir o Plano de Trabalho em anexo, elaborado em conformidade com o disposto na legislação vigente.



CLÁUSULA SEGUNDA - DO INTERCÂMBIO ESTUDANTIL

- 2.1. Os estudantes serão selecionados em sua instituição de origem de acordo com os critérios dessa instituição, observadas as exigências e especialidades da instituição anfitriã.
- 2.2. Os estudantes pagarão taxas de matrícula e mensalidade em sua instituição de origem. Na instituição anfitriã, estarão isentos do pagamento de taxas.
- 2.3. O pagamento de cursos de extensão, aulas extras e qualquer outra atividade que não corresponda a curso regular oferecido pela instituição anfitriã será de responsabilidade do próprio estudante.
- 2.4. Os estudantes deverão se submeter aos regulamentos e demais procedimentos acadêmicos existentes na instituição anfitriã.
- 2.5. Os gastos relacionados com aluguel, hospedagem e alimentação ficarão a cargo dos estudantes, que ficarão responsáveis, ainda, pelos gastos de viagem e outros gastos de subsistência.
- 2.6. A instituição anfitriã, por meio de seu respectivo Departamento de Relações Internacionais, oferecerá apoio aos estudantes do intercâmbio, incluindo o apoio na busca por moradia, orientação e apoio acadêmico e outros serviços normalmente disponíveis aos estudantes internacionais.
- 2.7. Ambas as instituições concordam em promover intercâmbios acadêmicos com a duração de um semestre, ocasião em que o participante do intercâmbio cumprirá disciplinas dos cursos regulares da instituição anfitriã.
- 2.8. Inicialmente, o intercâmbio será de até 4 (quatro) estudantes por semestre. Poderá ser realizado em qualquer período acadêmico.
- 2.9. Anualmente, as instituições definirão aspectos do intercâmbio tais como: áreas, cursos, número de estudantes, período acadêmico em que o intercâmbio será realizado, etc.
- 2.10. Os estudantes devem ter seguro de saúde com ampla cobertura, válido pelo período de estudos no país anfitrião. A contratação do seguro será de responsabilidade do próprio estudante.
- 2.11. Os estudantes devem desenvolver um Plano de Trabalho específico, estabelecido de comum acordo entre as universidades, que indique atividades, período, financiamento, coordenação, etc.
- 2.12. Os estudantes devem ter o visto apropriado, válido pelo período de estudos no país anfitrião.





CLÁUSULA TERCEIRA - DO INTERCÂMBIO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

3.1. O intercâmbio de Docentes e Técnicos-administrativos tem o propósito de fortalecer o conhecimento teórico e prático em áreas de estudo acordadas pelas partes.

3.2. Os Docentes e Técnicos-administrativos interessados em participar deste intercâmbio serão selecionados em sua instituição de origem de acordo com os critérios dessa instituição, observadas as exigências e especialidades da instituição anfitriã.

3.3. Cada instituição promoverá esforços junto aos órgãos de fomento para arrecadar fundos de financiamento para os projetos de cooperação.

3.4. O intercâmbio de Docentes e Técnicos-administrativos será realizado em conformidade com o Plano de Trabalho específico, definido de comum acordo entre as universidades, incluindo atividades, período, financiamento, coordenação, etc.

3.5. Os gastos relacionados com aluguel e hospedagem ficarão a cargo dos Docentes e Técnicos-administrativos participantes, que ficarão responsáveis, ainda, pelos gastos de viagem e subsistência, a menos que tais gastos sejam cobertos por bolsa.

3.6. A instituição anfitriã, através de seu respectivo Departamento de Relações Internacionais, proporcionará apoio aos Docentes e Técnicos-administrativos, incluindo o apoio na busca por residência e alimentação.

3.7. Os Docentes e Técnicos-administrativos devem ter seguro de saúde com ampla cobertura, válido pelo período de sua estadia no país anfitrião. A responsabilidade da contratação do seguro estará a cargo dos próprios Docentes e Técnicos-administrativos.

3.8. Os Docentes e Técnicos-administrativos devem ter visto apropriado, válido pelo período de sua estadia no país anfitrião.

3.9. Os Docentes e Técnicos-administrativos estarão sujeitos às Leis nº 8.112/90, nº 8,745/93, nº 12,772/2012, aos Decretos nº 91.800/85 e nº 1.387/95 e aos demais regulamentos e normas internas de cada instituição.

CLÁUSULA QUARTA – DAS ATIVIDADES ADICIONAIS

As instituições coparticipantes poderão acordar, em instrumentos jurídicos específicos, atividades adicionais ao intercâmbio.

CLÁUSULA QUINTA – DA SUPERVISÃO

Os participantes designarão seus respectivos Órgãos de Relações Internacionais como supervisores das atividades resultantes deste instrumento jurídico. Os resultados obtidos por meio dos trabalhos desenvolvidos em cada programa serão periodicamente submetidos à apreciação do Órgão de Relações Internacionais de cada universidade.

CLÁUSULA SEXTA – DA COORDENAÇÃO

No âmbito da UNILA, a coordenação estará a cargo da Seção de Mobilidade da Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais (mobilidade.proint@unila.edu.br +55 45 3521 2798).
No âmbito da UAS, a coordenação estará a cargo da Direção Geral de Vinculação e Relações Internacionais (movilidadestudiantil@uas.edu.mx).

CLÁUSULA SÉTIMA – DA VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO

Este instrumento jurídico entrará em vigor a partir da data de sua assinatura e será válido por um período de 5 (cinco) anos, sendo necessário formalizar um instrumento jurídico específico para estender o período de sua vigência.

CLÁUSULA OITAVA – DAS ALTERAÇÕES

Este instrumento jurídico poderá ser alterado –exceto no que se refere ao objetivo– mediante a formalização de um instrumento jurídico específico por ambas as instituições.

CLÁUSULA NONA – DA DENÚNCIA/ANULAÇÃO

Este instrumento jurídico poderá ser denunciado por qualquer das partes, a qualquer tempo, mediante comunicação prévia com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, ou rescindido por incumprimento de qualquer de suas cláusulas ou condições. Sua anulação não interromperá as atividades em andamento.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA PUBLICAÇÃO

Imediatamente após a assinatura do presente instrumento caberá à UNILA proceder à publicação do extrato do mesmo no *Diário Oficial da União*, no prazo estabelecido no parágrafo único do Art. 61 da Lei nº 8.666/93 da República Federativa do Brasil.

CLÁUSULA DÉCIMA-PRIMEIRA – DO FORO

As questões e controvérsias oriundas deste Convênio serão resolvidas através de entendimento direto, ou por meio de um árbitro escolhido de comum acordo pelas partes. Se a tentativa for infrutífera, fica escolhido desde já o Foro da Subseção Judiciária Federal de Foz do Iguaçu, em conformidade com o artigo 55, § 2 da Lei 8.666/93.

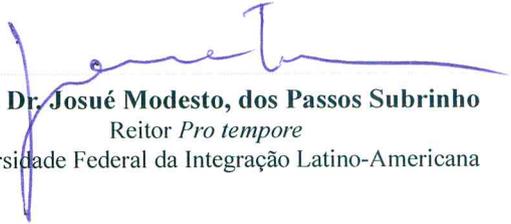
E por estarem justas e de acordo, as partes assinam o presente Convênio de Intercâmbio Acadêmico em 04 (quatro) vias de igual teor e forma, duas em português e duas em espanhol, para a mesma finalidade.

Culiacán de Rosales, 08 de agosto de 2016

Foz do Iguaçu, 26 de junho de 2017 de 2016



Dr. Juan Eulogio Guerra Liera
Reitor
Universidad Autónoma de Sinaloa



Prof. Dr. Josué Modesto, dos Passos Subrinho
Reitor *Pro tempore*
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

**PLANO DE TRABALHO VINCULADO AO
CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO ACADÊMICO Nº
02 / 2017, ASSINADO ENTRE A
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO
LATINO-AMERICANA E A UNIVERSIDAD
AUTÓNOMA DE SINALOA.**

Introdução

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA e a *Universidad Autónoma de Sinaloa* – UAS possuem um potencial consolidado em educação superior e pesquisa. Por conseguinte, a cooperação mútua poderá fornecer bons resultados para ambas as instituições, disseminando e multiplicando conhecimento.

A experiência acadêmica internacional para estudantes de graduação e pós-graduação proporcionará ao estudante uma formação acadêmica complementar, além de ampliar suas perspectivas profissionais.

A experiência internacional para docentes promove o desenvolvimento de relações interculturais e fortalece o conhecimento teórico e prático nas áreas de estudo definidas de comum acordo.

Objetivo

Promover o intercâmbio entre estudantes de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos de ambas as universidades.

Responsabilidades das Universidades

Cada instituição ficará responsável por selecionar e orientar os estudantes, docentes e técnicos-administrativos que partirão para intercâmbio na instituição acordada. Ficarão responsáveis, ainda, por oferecer orientação aos estudantes originários da instituição estrangeira.

Metas

- a) fortalecer o conhecimento teórico e prático nas áreas de estudo acordadas;
- b) promover o conhecimento cultural entre os dois países;
- c) estreitar os laços acadêmicos e culturais entre as duas instituições;
- d) fortalecer os estudos de espanhol e português.

Área de Interesse

O intercâmbio será de caráter amplo no nível de graduação e pós-graduação. No entanto, a cada ano as universidades definirão de comum acordo as condições de intercâmbio para o ano seguinte em aspectos tais como: áreas, cursos, número de estudantes, semestre do intercâmbio, etc.

Número de estudantes

Para o intercâmbio estudantil poderão ser aceitos até 4 (quatro) estudantes.

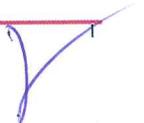
A cada ano, estudantes de graduação da UNILA cumprirão 1 (um) semestre de intercâmbio acadêmico na UAS, no período de janeiro a julho (1º semestre) ou de agosto a dezembro (2º semestre).

A cada ano, estudantes da UAS cumprirão 1 semestre de intercâmbio acadêmico na UNILA, no período de janeiro a julho (1º semestre) ou de agosto a dezembro (2º semestre).

A duração do intercâmbio acadêmico não será superior a 1 (um) ano acadêmico.

Estudantes de Pós-Graduação

Para o intercâmbio de estudantes de pós-graduação poderão ser aceitos até 2 (dois) estudantes.



De modo geral, os estudantes de pós-graduação poderão fazer cursos/disciplinas ou realizar pesquisa, desde que essas atividades tenham sido formalizadas através de um plano de trabalho e aprovadas pelo orientador, segundo os critérios estabelecidos pelo Colegiado do Curso.

Os estudantes participantes do programa de intercâmbio deverão ser motivados a desenvolver seu conhecimento do idioma do país da instituição receptora.

A duração do intercâmbio acadêmico não será superior a 1 (um) ano acadêmico.

Intercâmbio de docentes e técnicos-administrativos

Membros do corpo docente e administrativo de uma instituição poderão ser convidados a ser colaboradores visitantes na outra universidade. Os docentes e técnicos-administrativos devem apresentar na instituição de origem uma carta-convite. O professor visitante estará envolvido em atividades de conferências, ensino e/ou pesquisa, e o técnico-administrativo em atividades organizacionais, de acordo com os interesses da instituição anfitriã.

Período de Duração

Este plano de trabalho será válido até o vencimento do convênio de intercâmbio a que se vincula.

Coordenação

No âmbito da UNILA, a coordenação ficará a cargo da Seção de Mobilidade da Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais (mobilidade.proint@unila.edu.br +55 45 3521 2798).

No âmbito da UAS, a coordenação ficará a cargo da Direção Geral de Vinculação e Relações Internacionais (movilidadestudiantil@uas.edu.mx, +52 667 7593829).

Fontes de financiamento

Os estudantes, docentes e técnicos-administrativos participantes do programa de intercâmbio estarão isentos do pagamento de taxas na instituição receptora. Todos os gastos (de viagens, hospedagem, seguro de saúde, entre outros) ficarão a cargo dos participantes do intercâmbio. A remuneração dos docentes e técnicos-administrativos será paga pela instituição de origem. As instituições, os estudantes, os docentes e os técnicos-administrativos poderão recorrer a instituições de fomento de ambos os países.

Deste modo, considerando viável a execução do presente Plano de Trabalho e como prova de conformidade e aceitação, as partes assinam o presente em 04 (quatro) vias de igual teor e forma, duas em português e duas em espanhol, para o mesmo fim.

Culiacán de Rosales, 08 de agosto de 2016

Foz do Iguaçu, 26 de junho de 2017 de 2016



Dr. Juan Eulogio Guerra Liera
Reitor
Universidad Autónoma de Sinaloa



Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho
Reitor *Pro tempore*
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

**CONVENIO DE INTERCAMBIO
ACADÉMICO N° 02 / 2017,
CELEBRADO ENTRE LA UNIVERSIDAD
FEDERAL DE INTEGRACIÓN
LATINOAMERICANA Y LA
UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE
SINALOA.**

Publicado en el *Diário Oficial da União* n° 34, de 16 / 02 / 17, Sección 3, página 60,
accesible en la dirección www.in.gov.br.

LA **UNIVERSIDAD FEDERAL DE INTEGRACIÓN LATINOAMERICANA**,
autarquía vinculada al Ministerio de Educación de Brasil, con sede en la ciudad de Foz do Iguacu,
Estado de Paraná, en la Avenida Silvio Américo Sasdeli, n° 1842, Edificio Comercial Lorivo, Vila
A, inscrita en el CNPJ bajo el n° 11.806.275/0001-33, en adelante denominada UNILA, en este
acto representada por su Rector Pro tempore, Professor **Dr. Josué Modesto dos Passos
Subrinho**, RG [REDACTED], CPF: [REDACTED], nombrado por el Decreto n° 652, de 2013,
publicado en el *Diário Oficial da União* de 24 de julio de 2013, Sección 2, Página 14, del
Ministerio de Educación, y la **UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE SINALOA**, con sede en la
calle Gral. Ángel Flores, poniente, sin número, Centro, en la ciudad de Culiacán de Rosales,
Sinaloa, México, en adelante denominada UAS, en este acto representada por su Rector **Dr. Juan
Eulogio Guerra Liera**, nombrado por acuerdo 938 del H. Consejo Universitario el día 31 de
mayo de 2013.

RESUELVEN firmar el presente **Convenio de Intercambio Académico**, en conformidad con las
disposiciones legales vigentes.

CLÁUSULA PRIMERA – DEL OBJETO

Promover intercambio estudiantil de carácter amplio en los niveles de grado y posgrado e
intercambio de Docentes y Técnicos-administrativos.

§ 1º– Todos los aspectos que rigen este intercambio deben obedecer al principio de la
reciprocidad.

§ 2º– Para que se alcance el objeto ora pactado, los partícipes deben cumplir el anexo Plan de Trabajo, elaborado de acuerdo a lo dispuesto en la legislación vigente.

CLÁUSULA SEGUNDA - DEL INTERCAMBIO ESTUDIANTIL

- 2.1. Los estudiantes serán seleccionados en su institución de origen de acuerdo a los criterios de esa institución y observando las exigencias y especialidades de la institución anfitriona.
- 2.2. Los estudiantes abonarán aranceles de matrícula y mensualidad en su institución de origen. En la institución anfitriona estarán exentos del pago de tasas.
- 2.3. El pago de cursos de extensión, clases extras y cualquier otra actividad que no represente curso regular ofrecido por la institución anfitriona será de responsabilidad del propio estudiante.
- 2.4. Los estudiantes deberán someterse a los reglamentos y demás procedimientos académicos existentes en la institución anfitriona.
- 2.5. Los estudiantes se harán cargo de los gastos relacionados con alquiler, hospedaje, alimentación, así como se harán responsables de cubrir gastos de viaje y otros gastos de subsistencia.
- 2.6. La institución anfitriona, por medio de su respectivo Departamento de Relaciones Internacionales, brindará apoyo a los estudiantes del intercambio, incluyendo el apoyo en la búsqueda por vivienda, orientación y apoyo académico y otros servicios normalmente disponibles a los estudiantes internacionales.
- 2.7. Ambas instituciones acuerdan promover intercambios académicos con duración de un semestre, oportunidad en la que el intercambista cumplirá asignaturas de los cursos regulares de la institución anfitriona.
- 2.8. Inicialmente, el intercambio será de un máximo de 4 (cuatro) estudiantes por semestre. Se podrá realizar en cualquier período académico.
- 2.9. Anualmente, las instituciones fijarán aspectos del intercambio como: áreas, cursos, número de alumnos, período académico en el que se realizará el intercambio, etc.
- 2.10. Los estudiantes deben tener seguro de salud con cobertura amplia válido por el período de estudios en el país anfitrión. Estará a cargo del propio estudiante la responsabilidad de contratar el seguro.
- 2.11. Los estudiantes deben desarrollar un Plan de Trabajo específico, fijado de común acuerdo entre las universidades, que indique actividades, período, financiación, coordinación, etc.

2.12. Los estudiantes deben tener la visa apropiada, válida por el período de estudios en el país anfitrión.

CLÁUSULA TERCERA - DEL INTERCAMBIO DOCENTE Y TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

3.1. El intercambio de Docentes y Técnicos-administrativos tiene el propósito de fortalecer el conocimiento tanto teórico como práctico en áreas de estudios que acuerden las partes.

3.2. Los Docentes y Técnicos-administrativos interesados en participar de este intercambio serán seleccionados en su institución de origen de acuerdo a los criterios de esa institución, y observando las exigencias y especialidades de la institución anfitriona.

3.3. Cada institución promoverá esfuerzos junto a los organismos de fomento para recaudar fondos de financiación para los proyectos de cooperación.

3.4. El intercambio de Docentes y Técnicos-administrativos se realizará conforme al Plan de Trabajo específico, definido de común acuerdo entre las universidades, abarcando actividades, período, financiación, coordinación, etc.

3.5. Los Docentes y Técnicos-administrativos participantes se harán cargo de los gastos relacionados con alquiler, hospedaje, así como se harán responsables de cubrir los gastos de viaje y de subsistencia, a menos que estos gastos estén becados.

3.6. La institución anfitriona, a través de su respectivo Departamento de Relaciones Internacionales, brindará apoyo a los Docentes y Técnicos-administrativos, incluyendo el apoyo en la búsqueda por residencia y alimentación.

3.7. Los Docentes y Técnicos-administrativos deben tener seguro de salud con cobertura amplia válido por el período de su estancia en el país anfitrión. La responsabilidad de contratación del seguro estará a cargo de los propios Docentes y Técnicos-administrativos.

3.8. Los Docentes y Técnicos-administrativos deben tener visa apropiada, válida por el período de su estancia en el país anfitrión.

3.9. Los docentes y técnicos-administrativos estarán sujetos a las materias contenidas en la Ley nº 8.112/90, Ley nº 8,745/93, Ley nº 12,772/2012, Decreto nº 91.800/85, Decreto nº 1.387/95 y, demás reglamentos y normas internas de cada institución.

CLÁUSULA CUARTA – DE LAS ACTIVIDADES ADICIONALES

Las instituciones copartícipes podrán pactar, en instrumentos jurídicos específicos, actividades adicionales al intercambio.

CLÁUSULA QUINTA – DE LA SUPERVISIÓN

Los partícipes designarán sus respectivos Organismos de Relaciones Internacionales como supervisores de las actividades resultantes de este instrumento jurídico. Los resultados obtenidos por medio de los trabajos desarrollados en cada programa serán periódicamente sometidos a la apreciación del Organismo de Relaciones Internacionales de cada universidad.

CLÁUSULA SEXTA – DE LA COORDINACIÓN

En el ámbito de la UNILA, la coordinación estará a cargo de la Sección de Movilidad de la Pró-Rectoría de Relaciones Institucionales e Internacionales (movilidade.proint@unila.edu.br +55 45 3521 2798).

En el ámbito de la UAS, la coordinación corresponderá a la Dirección General de Vinculación y Relaciones Internacionales. (movilidadestudiantil@uas.edu.mx, +52 667 7593829)

CLÁUSULA SÉPTIMA – DE LA VIGENCIA Y PRORROGACIÓN

Este instrumento jurídico entrará en vigor a partir de la fecha de su firma y tendrá validez por un período de 5 (cinco) años, siendo necesario formalizar un instrumento jurídico específico para extender el período de su vigencia.

CLÁUSULA OCTAVA – DE LAS MODIFICACIONES

Este instrumento jurídico podrá ser modificado –excepto en cuanto a su objeto– mediante la formalización de un instrumento jurídico específico por ambas instituciones.

CLÁUSULA NOVENA – DE LA DENÚNCIA/ANULACIÓN

Este instrumento jurídico podrá ser denunciado por cualquiera de las partes, en cualquier tiempo, mediante comunicación previa de, como mínimo, 90 (noventa) días, o rescindido por incumplimiento de cualquiera de sus cláusulas o condiciones. Su anulación no interrumpirá las actividades en curso.

CLÁUSULA DÉCIMA – DE LA PUBLICIDAD

Inmediatamente tras la firma del presente instrumento corresponderá a la UNILA proceder la publicación del extracto del presente instrumento en el *Diário Oficial da União*, en el plazo establecido en el parágrafo único del Art. 61 de la Ley nº 8.666/93 de la República Federativa de Brasil.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMERA – DEL FORO

Las cuestiones y controversias oriundas de este Convenio serán resueltas a través de entendimiento directo, o por medio de un árbitro elegido de común acuerdo por las partes. Caso el arbitraje del mismo resulte infructuosa, es elegido desde ya el Foro de la Judicatura Federal Subsección de Foz do Iguaçu, de conformidad con el artículo 55, § 2 de la Ley 8.666/93.

Y, por estar justas y acordadas, las partes firman el presente Convenio de Intercambio Académico en 04 (cuatro) copias, de igual tenor y forma, dos en idioma portugués y dos en idioma español, y para un mismo fin.

Culiacán de Rosales, 08 de agosto de 2016.

Foz do Iguaçu, 26 de janeiro de 2017 de 2016.



Dr. Juan Eulogio Guerra Liera
Rector
Universidad Autónoma de Sinaloa



Prof. Dr. José Modesto dos Passos Subrinho
Reitor *Pro tempore*
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

**PLAN DE TRABAJO VINCULADO AL
CONVENIO DE INTERCAMBIO ACADÉMICO N°
02/2017, FIRMADO ENTRE LA
UNIVERSIDAD FEDERAL DE INTEGRACIÓN
LATINOAMERICANA Y LA UNIVERSIDAD
AUTÓNOMA DE SINALOA.**

Introducción

La Universidad Federal de Integración Latinoamericana - UNILA y la *Universidad Autónoma de Sinaloa* – UAS tienen un potencial consolidado en educación superior e investigación. Por consiguiente, la cooperación mutua podrá aportar buenos resultados para ambas instituciones, esparciendo y multiplicando conocimiento.

La experiencia académica internacional para estudiantes de grado y posgrado proporcionará al estudiante una formación académica complementaria, además de ampliar sus perspectivas profesionales.

La experiencia internacional para docentes promueve el desarrollo de relaciones interculturales y fortalece el conocimiento teórico y práctico en las áreas de estudio acordadas.

Objeto

Promover el intercambio entre estudiantes de grado y posgrado, docentes y técnicos-administrativos de ambas universidades.

Responsabilidades de las Universidades

Cada institución será responsable de seleccionar y orientar a los estudiantes, docentes y técnicos-administrativos que partirán de intercambio a la Institución convenida. Será responsable, además, de brindar orientación a los estudiantes originarios de la Institución extranjera.

Metas

- a) fortalecer el conocimiento teórico y práctico en las áreas de estudio acordadas;
- b) promover el conocimiento cultural entre los dos países;
- c) estrechar los lazos académicos y culturales entre las dos instituciones;
- d) fortalecer los estudios de español y portugués.

Área de Interés

El intercambio será de carácter amplio en el nivel de grado y posgrado. Sin embargo, cada año las universidades acordarán las condiciones de intercambio para el año siguiente en aspectos como: áreas, carreras, número de estudiantes, semestre del intercambio, etc.

Número de estudiantes

Para el intercambio estudiantil se podrán aceptar hasta 4 (cuatro) estudiantes.

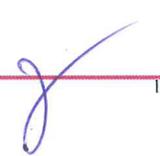
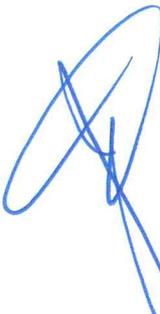
Cada año, estudiantes de grado de la UNILA cumplirán 1 (un) semestre de intercambio académico en la UAS, en el período de enero a julio (1° semestre) o de agosto a diciembre (2° semestre).

Cada año, estudiantes de la UAS cumplirán 1 semestre de intercambio académico en la UNILA, en el período de enero a julio (1° semestre) o de agosto a diciembre (2° semestre).

La duración del intercambio académico no será superior a 1 (un) año académico.

Estudiantes de Posgrado

Para el intercambio de estudiantes de posgrado se podrán aceptar hasta 2 (dos) estudiantes.



De manera general, los estudiantes de Posgrado podrán asistir a cursos/ asignaturas o realizar investigación, siempre que esas actividades hayan sido formalizadas a través de un plan de trabajo y aprobadas por el orientador, según los criterios establecidos por el Colegiado de la Carrera.

Los estudiantes participantes en el programa de intercambio deberán ser motivados a desarrollar su conocimiento del idioma del país de la institución receptora.

La duración del intercambio académico no será superior a 1 (un) año académico.

Intercambio de docentes y técnicos-administrativos

Miembros del cuerpo docente y administrativo de una institución podrán ser invitados a ser colaboradores visitantes en la otra universidad. Los docentes y técnicos-administrativos deben presentar en la institución de origen una carta de invitación. El profesor visitante estará involucrado en actividades de conferencias, enseñanza y/o investigación, y el técnico-administrativo en actividades organizacionales, de acuerdo con los intereses de la institución anfitriona.

Período de Duración

Este plan de trabajo será válido hasta el vencimiento del convenio de intercambio a que se vincula.

Coordinación

En el ámbito de la UNILA, la coordinación estará a cargo de la Sección de Movilidad de la Pró-Rectoría de Relaciones Institucionales e Internacionales (movilidade.proint@unila.edu.br +55 45 3521 2798).

En el ámbito de la UAS la coordinación estará a cargo de la Dirección General de Vinculación y Relaciones Internacionales (movilidadestudiantil@uas.edu.mx, +52 667 7593829).

Fuentes de financiación

Los estudiantes, docentes y técnicos-administrativos participantes en el programa de intercambio estarán exentos del pago de tasas en la institución receptora. Todos los gastos (de viajes, hospedaje, seguro de salud, entre otros) estarán a cargo de los participantes en el intercambio. La remuneración de los docentes y técnicos-administrativos la pagará la institución de origen. Las instituciones, los estudiantes, los docentes y los técnicos-administrativos podrán recurrir a instituciones de fomento de ambos países.

De este modo, considerando viable la ejecución del correspondiente Plan de Trabajo y en prueba de conformidad y aceptación, las partes firman el presente en 04 (cuatro) ejemplares de igual tenor y forma, dos en idioma portugués y dos en idioma español, a un solo efecto.

Culiacán de Rosales, 08 de agosto de 2016.

Foz do Iguaçu, 26 de junho de 2017 de 2016.



Dr. Juan Eulogio Guerra Liera
Rector
Universidad Autónoma de Sinaloa



Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho
Rector Pro tempore
Universidad Federal de Integración Latinoamericana